CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N. 1145/73

Aprovado por Deliberação

Em 6/6/73

PROCESSO CEE N. 420/69

INTERESSADO COLÉGIO E ESCOLA FORMAL D.LEONOR MENDES DE BARROS de
São Bernardo do Campo

ASSUNTO Solicita reconsideração do Parecer n. 1/69- CREPM.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR: Conselheiro ELOYISIO RODRIGUES DA SILVA

HISTÓRICO: O Senhor Celso Thomaz Gasparini dirige-se ao Conselho Estadual de Educação, em grau de recurso, para solicitar reconsideração do Parecer n. 1/69-CREPM, aprovado na 267ª Sessão Plenária deste Colegiado.

Em síntese, a situação do requerente é a seguinte: Após haver concluído o Curso Científico no Instituto de Educação "Ernesto Monte" de Bauru, matriculou-se, no ano letivo de 1967, na 3ª série do Curso de Química Industrial, em São Bernardo do Campo. Em 1968 foi promovido para a 4ª série, tendo, no final desse ano letivo, concluído o Curso Técnico.

Considerando, entretanto, o não atendimento da letra "a", do Art. 8º, da Deliberação CEE-19/65, ("a transferência do aluno proveniente de outro curso de 2º ciclo para o normal de grau colegial ou para qualquer curso de ensino técnico, somente será permitida para a 2ª série") o aluno teve a sua matrícula no Curso de Química Industrial cancelada pela Inspectora do Departamento do Ensino Técnico, havendo confirmação deste ato pelo Parecer CEE-1/69 (CREPM), cujo texto, de autoria do nobre Conselheiro Jair de Andrade é o seguinte:

" À vista dos elementos que figuram no protocolado, sou de parecer que seja mantida a anulação das três matrículas e que se recomende à Diretora do Ensino Técnico a instauração de sindicância na escola, para apurar as responsabilidades da Diretoria, o que não obsta que os estudantes, que se julgarem injustamente prejudicados, recorram a este Conselho".

A esse parecer, incorporou-se, por decisão do Plenário, uma declaração de Voto exarada pelo nobre Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi, e cuja conclusão estava vasada nos seguintes termos:

1. Os alunos mencionados neste protocolado (Dalson Leonidas Rogmanoli De Benedetti e Celso Thomaz Gasparini) deverão fazer, na conformidade do disposto na Res. CEE- 19/65, as adaptações necessárias nas matérias não estudadas no curso, científico e que figurem nas 1ª e 2ª séries do Curso de Química Industrial.

2. Uma vez aprovados nos exames das matérias de adaptação, ficarão convalidados, para todos os efeitos, a matrícula e demais atos escolares praticados pelos mencionados alunos, no decorrer dos anos letivos de 1967-68, desde que neles tenham sido observadas todas as determinações legais.
3. O Departamento do Ensino Técnico, por intermédio do órgão competente, deverá advertir a direção do Colégio e Escola Normal "D^a Leonor Mendes de Barros": apurando a sua responsabilidade e aplicando-lhe as penas cabíveis, além de acompanhar a realização dos exames de adaptação mencionados no item primeiro destas conclusões."

FUNDAMENTAÇÃO: Em 24.5.71, o CEE aprovou o parecer 186/71-CREPM de autoria da nobre Conselheira Therezinha Fram e através do qual se deu provimento ao recurso interposto pelo Sr. Dalson Leonidas R. De Benedetti visando à regularização de sua vida escolar.

O presente pedido é idêntico e, por uma questão de equidade e coerência, este Colegiado não pode assumir nenhuma outra posição que aquela já firmada no Parecer 186/71, mesmo porque segundo está claramente demonstrado nos autos, ao aluno, nenhuma culpa se pode imputar, cabendo toda responsabilidade das irregularidades havidas na sua vida escolar, a direção do estabelecimento, que, diga-se de passagem, já pagou por isso.

CONCLUSÃO: Em vista do exposto, e em conformidade com o Parecer 186/71, votamos favoravelmente à convalidação dos atos escolares praticados nos anos letivos de 1967-1968, pelo Colégio e Escola Normal "D^a Leonor Mendes de Barros" com relação ao aluno Celso Thomaz Gasparini.

Nestas condições fica o estabelecimento autorizado a expedir o competente diploma de Curso Técnico de Química Industrial, realizado pelo aluno, desde que o mesmo se submeta a exames especiais das disciplinas de 1^a e 2^a séries por ele não cursadas.

É o nosso Voto, s.m.j.

São Paulo, 2 de maio de 1973

a) Conselheiro Eloysio Rodrigues da Silva -Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, José Augusto Dias e Pe. Lionel Corbeil.
Sala das sessões, em 2 de maio de 1973

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente.